

Identidade do Engenheiro: a construção da identidade profissional no espaço da universidade

Autores (as) : Ana M. G. da Silveira (anaguimaraes997@email.com), Carolina P. Rodrigues,
Cindy B. C. da Silva, Letícia F. Coutinho, Mariana de O. Levien, Milton L. P. de Lima,
Raquel B. Paes, Thales R. de Almeida
Orientador: Milton Luiz Paiva de Lima
Programa de Educação Tutorial em Engenharia Civil e Programa de Educação Tutorial em
Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande
(PET/EC/FURG)

Palavras-chave: Educação Superior, Engenharia Civil, Intervenção, Psicologia, Sala de Aula.

Resumo:

É comum os estudantes ingressarem na universidade com determinadas expectativas e quando essas não são supridas no início da graduação, surgem incertezas e a sensação de não pertencimento à área de educação escolhida. Nos cursos de engenharia, os primeiros anos costumam abordar disciplinas não específicas, sem apresentar aos alunos ingressantes as inúmeras possibilidades de atuação, implicando na desmotivação e até, em alguns casos, na desistência/evasão. Além disso, estudantes de engenharia, de forma geral, são formados de maneira extremamente técnica e pouco humanista, pois os métodos de ensino permanecem convencionais, enquanto, o mercado de trabalho tem sido marcado por rápidas mudanças. A fim de incentivar os alunos a desenvolverem afinidade e construir uma identidade profissional com a Engenharia, foi desenvolvido o projeto “Identidade do Engenheiro”, com iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Esse projeto tem o objetivo de propor uma reflexão e grupos de discussão a respeito dos estereótipos atrelados ao profissional de Engenharia Civil, e também de estimular e apresentar o lado “humano” da profissão, orientados por temas éticos, científicos e culturais relevantes para o exercício profissional e para construção da cidadania, conforme preconiza o Manual de Orientações Básicas (MOB) que rege o PET (BRASIL, Ministério da Educação, 2006). Tal projeto é de cunho colaborativo em parceria com o grupo PET Psicologia FURG e está em consonância com as diretrizes do PET, tendo em vista estimular a melhoria do ensino de graduação através da interação dos bolsistas com o corpo docente da instituição. Logo, esse resumo, procura apresentar a execução do projeto “Identidade do Engenheiro” no ano de 2019 e incitar reflexões sobre o ser engenheiro ainda no espaço da universidade. O projeto “Identidade do Engenheiro” foi aplicado durante o segundo semestre letivo do ano de 2019, na FURG, nas disciplinas de Introdução à Engenharia Civil e Introdução à Engenharia Civil Empresarial, contando com a realização de cinco e seis encontros, respectivamente. As atividades desenvolvidas durante estes encontros foram divididas nas seguintes etapas: (1) palestras sobre diferentes áreas de atuação profissional; (2) hard skills, soft skills e dinâmicas de grupo, (3) roda de diálogo sobre as habilidades inter e intrapessoais e (4) feedback dos participantes. Na primeira etapa, houve a colaboração das professoras das disciplinas para a escolha de vertentes profissionais pouco abordadas pela grade curricular dos cursos. Os profissionais convidados, apresentaram relatos de experiência a partir de suas áreas de atuação. Cada palestra tratou acerca de um diferente ramo da engenharia, sendo esses: licenciamento ambiental, aprovação e regularização de projetos, patologias, restauro, programa de prevenção contra incêndio - PPCI,

sustentabilidade e engenharia civil empresarial. A segunda etapa consistiu primeiramente em abordar as temáticas hard skills e soft skills. A primeira é entendida como habilidades técnicas que podem ser aprendidas e quantificadas, ou seja, são mais facilmente alcançáveis, no entanto podem ser necessárias ou não para a área de atuação que o acadêmico deseja seguir, sendo escolha do mesmo adquiri-las. Já as soft skills, são conhecidas como habilidades inter e intrapessoais, caracterizadas como competências que envolvem aptidões mentais, emocionais e sociais, e que além de serem difíceis de avaliar, não são tão facilmente adquiridas, pois necessitam de desenvolvimento pessoal. Ou seja, com a apresentação dessas habilidades incentivou-se a construção da identidade individual. Ainda na segunda etapa, houve a realização de duas dinâmicas de grupo, tendo como propósito na primeira atividade criar a interação entre os participantes, bem como ressaltar a importância de uma boa comunicação. Na segunda dinâmica, objetivou-se desenvolver a ideia dos diferentes perfis de engenheiro civil, conforme trabalhado na etapa anterior. A terceira etapa consistiu em uma roda de diálogo sobre as habilidades inter e intrapessoais (soft skills) discutindo acerca de situações do dia a dia dentro e fora da graduação e/ou mercado de trabalho e abordando temas pertinentes como a representatividade feminina e o âmbito social dentro da engenharia. Por fim, na quarta e última etapa do projeto, foi feita uma pesquisa de satisfação com os alunos e com as professoras das disciplinas, por meio de formulário impresso, contendo questões referentes a cada uma das etapas do projeto e um espaço livre para críticas, elogios ou sugestões. A realização das palestras proporcionou um diálogo entre profissionais e alunos e evidenciando a necessidade do desenvolvimento de habilidades específicas para lidar com a rotina de cada área, sendo a maioria dessas, aprendida pelo profissional já presente no mercado de trabalho fora da graduação. Através do feedback, pôde-se constatar que grande parte dos participantes ampliou o seu conceito sobre o profissional de Engenharia Civil, além de perceber que os conhecimentos técnicos adquiridos na graduação precisam ser aliados a habilidades intra e interpessoais. Foram feitas algumas críticas e sugestões já analisadas para um aprimoramento do projeto. Uma destas sugestões apontou a necessidade de dicas práticas na terceira etapa para desenvolvimento das soft skills, o que no entanto, fazia parte do planejamento, mas falhou na execução do projeto. O desenvolvimento e aplicação do projeto oportunizou um trabalho entre dois grupos PET da FURG, contribuindo com o desenvolvimento dos integrantes e também com a relação entre alunos e professores, uma vez que o projeto foi construído em conjunto com as professoras das disciplinas. Ademais, outro resultado obtido foi perceber a existência de problemáticas ainda não exploradas como: a presença da mulher na engenharia, a sustentabilidade e a atuação social da engenharia, temáticas levantadas a partir da pesquisa de satisfação. A primeira realização do projeto nos permitiu encontrar pontos para aprimoramento e perceber que, mesmo com algumas falhas, os objetivos foram alcançados, uma vez que as sugestões feitas buscam aprofundar ainda mais o que foi desenvolvido. Portanto, pretende-se através da oportunidade de reaplicação do projeto alcançar mais estudantes e apresentá-los à abrangência e multidisciplinaridade da profissão na qual estão se especializando. De encontro a isso, pretende-se continuar explorando a realidade de outras problemáticas pouco pensadas e debatidas dentro da universidade, mantendo o mesmo intuito inicial de incentivar os alunos a construir para si uma identidade profissional.